



Ninguém melhor que eu para fazer uma retrospectiva do Brasil nestes últimos 35 anos de vida política.

Comecei minha militância aos 15 anos ao lado de grandes mestres como Dr. Rubens Carvalho (Presidente da Academia de Letras do Brasil Central, sediada em Uberlândia/MG) sob a presidência do iminente Dr. Rubens Carvalho que em sua suntuosa mansão na Rua Tobias Inácio recebia autoridades que detinham nas mãos o poder de mudar o País, foi com ele que tive o prazer de estar na audiência com o Papa João Paulo II em sua visita ao Brasil em 2007, momento em que dele recebi um anel que, ao perguntar o Papa o motivo, respondeu-me que na hora certa saberia.

Foi através da ABCP (Academia Brasileira de Ciência Política) no qual sou fundador quando, ainda jovem, começava a mudar os rumos políticos do Brasil como num tabuleiro de xadrez, de maneira que as cadeiras foram sendo ocupadas pelos maiores cérebros da política do Brasil, na Cadeira número 1, até hoje vaga, ocupava Celso Brant (um dos maiores cérebros que o Brasil já conheceu), na Cadeira número 2 ocupava Euzébio Rocha (criador da lei que fundou a Petrobrás e criador da Campanha “O Petróleo é Nosso”) e hoje o World Parliament of Security And Peace inicia a campanha: **“A Petrobrás é Nossa”**, tentando salvar o que restou com os desmandos dos administradores que levaram ela a insolvência.

O maior e mais temido político era Celso Brant que conhecia os segredos dos bastidores do poder, autor de dezenas de livros e conferencista renomado, suas palestras duravam horas de ensino da verdadeira história do Brasil que a cada dia apagam parte dela.

Os jovens de hoje alienados nada conhecem de política, amantes do Rock – Rapp – e outras modalidades ultramodernas de alienação da juventude nada conhecem como se faz política e o que é a verdadeira Ciência Política.

Vamos falar um pouco revolução de 1964 que foi um engodo político que sob a bandeira de caça aos comunistas Magalhães Pinto desce de Juiz de Fora com todo exército sob o pretexto de prender os “comunistas”. Enquanto isso, o Presidente João Goulart no Rio Grande do Sul, na residência do General Amaury Kruehl, tentava desestabilizar a revolução articulando com sérios políticos. O general Olímpio Mourão Filho, com opiniões próprias, infenso a qualquer orientação vinda de fora de seu comando, ele mesmo capaz de desequilibrar o plano integrado das demais forças que participavam da conspiração anti-Jango. E foi Mourão que, na madrugada de 31 de março de 1964, por sua própria conta e risco e sem conhecimento dos demais, saiu de Juiz de Fora com um punhado de jovens soldados inexperientes para a derrubada do governo, antecipando em pelo menos 20 dias o movimento que deveria eclodir a partir do Rio de Janeiro.

O Golpe de Mestre necessitaria ser dado a pedido de Magalhães Pinto ao poderoso Roberto Marinho do Jornal “O Globo”. Magalhães necessitava de uma manchete da vacância do posto de Presidente da República. Em contrapartida, Roberto Marinho pediu um canal de televisão a nível nacional recebendo total apoio da raposa mineira que além de ceder o canal pedido fechou a maior rede de TV da América Latina: a TV EXCELSIOR, escola de muitos dos hoje famosos atores da rede Globo.

Declarado vago o cargo, Celso Brant e João Goulart teriam que deixar imediatamente o país, pois seriam assassinados. Celso Brant, ao ser chamado por João Goulart para assinar a Lei de remessas de lucro para o estrangeiro, o Presidente claramente declarou a ele estar assinando a sentença de morte da Democracia no Brasil.



Amante de helicóptero, aluno do Colégio Dom Pedro II de São Miguel Paulista, meu caminho diário de retorno para casa passava atrás da Matriz de São Miguel Paulista, uma das maiores matrizes depois de Aparecida do Norte, foi quando próximo à matriz ouvi o ronco ensurdecedor de um helicóptero da FAB pousando atrás da Matriz, sentei e esperei ele pousar, de dentro saíram dois oficiais que rumaram à igreja, de lá trazendo o mais amado padre da região leste de São Paulo que a força subiu no helicóptero e rumou a Base Aérea de Cumbica, tal fato foi motivo de comoção na base territorial da matriz, todos queriam saber o paradeiro do padre, todas as atividades eclesíásticas foram suspensas e aquela imagem me seguiu até meus 16 anos quando comecei, ao lado de Maurício Brandi Aleixo e Vitor Nosseis Abdala, a militar pelo Pluripartidarismo através do PDR (Partido Democrático Republicano), atividades estas que se estendiam às manifestações de rua dos estudantes da época d'ouro onde o povo buscou de fato seus direitos civis, ao lado do Dr. Rubens Carvalho – General Andrada Serpa, autor do Manifesto “Brasil uma Nação Ameaçada” – Celso Brant – Euzébio Rocha e muitas lideranças, começamos a campanha “Diretas Já”, partindo para o primeiro ato cívico em Curitiba, cujo movimento foi se espalhando pelo país até chegar em São Paulo, onde Cinco Milhões de pessoas foram ao Anhangabaú, não havia como se sustentar mais o regime que dominava o país, deram um contra golpe nas Diretas Já e fomos para a eleição indireta onde concorreram Tancredo Neves e Paulo Maluf, vencendo por maioria o primeiro Presidente Civil após longos anos de Ditadura, ganhou mais não levou, uma frase que scandalizou a todos quando Tancredo disse: “Neste momento nem que precisasse do voto de Deus eu perderia essa eleição” que, ao desafiar Deus, subiu como Presidente num caixão.

A mesma instabilidade política vivemos hoje, só que estamos caminhando para uma desobediência civil em escala alarmante. Desde 2013 a WPO, através de uma investigação, desbravou para desespero do PT o BRASIL 24/7, um canal de comunicação dos ativistas bolivarianos que tentaram implantar no Brasil o regime Cubano. Porém, com o golpe de mestre do Presidente Americano Barack Obama em dominar Cuba através do Porto Mariel, desestabilizou o Foro São Paulo e a URSAL (União das Repúblicas Socialistas da América Latina).

Militar em direitos humanos conforme disse nosso Alto Comissário de Direitos Humanos José Carlos Pereira é muito difícil, pois muitas vezes temos que denunciar focos de violência e apontar os erros, isso nos faz criar uma gama de inimigos, mas, acima de tudo, sabemos que nossas denúncias desmontam qualquer manobra que vise violar os direitos humanos.

Celso Dias Neves

World President WPO.